

Relatório de Gestão 2006

1. Execução do Plano de Actividades de 2006

O Conselho Geral aprovou, no pretérito dia 21 de Dezembro de 2005 e nos termos do Estatuto, o Plano de Actividades para 2006.

As actividades aí identificadas estavam agrupadas em:

- Funcionamento corrente;
- Instalações;
- Apoio às Delegações Regionais;
- Projectos.

Importa pois relatar o que desse Plano de Actividades foi ou não executado.

1.1 Funcionamento corrente

(Ponto 1 do Plano de Actividades para 2006)

1.1.1 Actualização de dados on line

Foi concluído o processo de informatização dos serviços com a possibilidade de actualizações de dados on-line, através do site da Ordem.

1.1.2 Reforço dos mecanismos de controlo interno

Foram mantidos em funcionamento os mecanismos de controlo interno.

1.1.3 Divulgação de oportunidades de colocação

Foi significativamente aumentado o número de ofertas de colocação divulgadas no site. O quadro seguinte identifica os membros a quem são enviados, por e-mail, alertas relativos a oportunidades de colocação chegadas ao conhecimento dos Serviços (por pesquisa em sites de organismos internacionais e anúncios em jornais especializados).

Quadro 1

Tipo de informação requerida	Membros
Estrangeiro - Organismo Internacional - Missão de Curta Duração	574
Estrangeiro - Organismo Internacional - Posto de Trabalho	566
Estrangeiro - Empresas - Posto de Trabalho	550
País - Administração Públicas - Posto de Trabalho	805
País - Empresas - Posto de Trabalho	995

1.1.4 Apoio à realização de estágios formais com patronos

O número e a distribuição por distritos dos Economistas que se disponibilizaram a servir como Patronos em estágios formais de membros estagiários é referido no quadro seguinte:

Quadro 2

Distrito	Patronos		Total
	Economia	Gestão	
Viana do Castelo	4	8	12
Braga	6	22	28
Porto	37	90	127
Vila Real	3	5	8
Bragança	3	7	10
Aveiro	13	11	24
Viseu	4	15	19
Guarda	3	4	7
Coimbra	3	14	17
Castelo Branco	0	8	8
DR Norte	76	184	260
Leiria	6	17	23
Santarém	3	12	15
Lisboa	70	147	217
Setúbal	10	27	37
Portalegre	4	5	9
Évora	4	8	12
Beja	1	3	4
Faro	3	10	13
Estrangeiro	0	3	3
Sede	101	232	333
DR Madeira	2	11	13
DR Açores	4	15	19
Total	183	442	625

1.1.5 Peritos Judiciais

Verificou-se um aumento no número de solicitações de Tribunais de indicação de Economistas para servirem de peritos judiciais. Passou-se de 24 peritagens em 2005 para 37 peritagens em 2006.

O quadro seguinte dá conta dos Economistas que, em cada um dos distritos, manifestaram interesse em servirem como Peritos Judiciais.

Quadro 3

Distrito	Economistas
Aveiro	90
Beja	7
Braga	107
Bragança	17
Castelo Branco	27
Coimbra	61
Évora	28
Faro	38
Guarda	19
Leiria	61
Lisboa	565
Portalegre	16
Porto	376
Santarém	44
Setúbal	103
Viana do Castelo	26
Vila Real	16
Viseu	50
Madeira	35
Açores	19
Estrangeiro	5
Total	1.710

1.1.6. Divulgação de acordos e protocolos

Não foi possível concretizar a edição de um CD-ROM com informação sobre todos os acordos e protocolos de que resultem vantagens para os membros da Ordem. Foi contudo melhorada a forma de divulgação destes acordos e protocolos no site da Ordem.

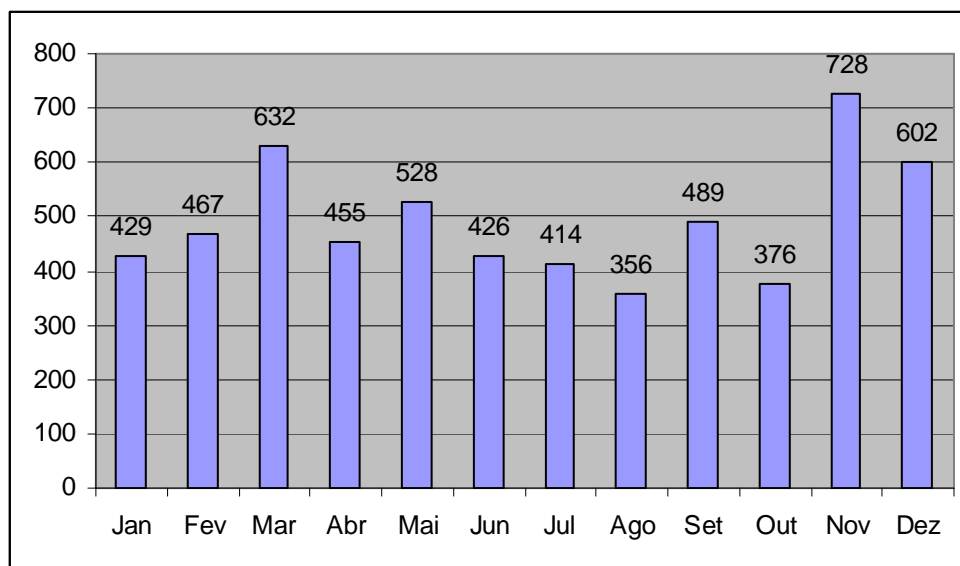
1.1.7 Site da Ordem dos Economistas

Em 2006 verificou-se profundas alterações no site, a saber:

- uma renovação no grafismo, com melhorias evidentes na “navegabilidade” do site;
- um novo back-office, mais funcional;
- a criação de uma área reservada para membros;
- a inclusão de um serviço de clipping de notícias;
- a divulgação de Economistas através do Directório dos Economistas;
- a divulgação de formação pós-graduada para Economistas;
- a inserção da revista «Marcas & Patentes» do INPI.

O quadro seguinte ilustra a média mensal de visitas ao site

Quadro 4



O quadro seguinte dá conta dos Economistas que, em cada um dos distritos, manifestaram interesse em integrarem o Directório de Economistas.

Quadro 5

Distrito	Economistas
Aveiro	191
Beja	21
Braga	188
Bragança	29
Castelo Branco	48
Coimbra	157
Évora	67
Faro	125
Guarda	31
Leiria	141
Lisboa	2.259
Portalegre	32
Porto	1.058
Santarém	124
Setúbal	368
Viana do Castelo	53
Vila Real	36
Viseu	84
Madeira	124
Açores	78
Estrangeiro	20
Total	5.234

1.1.8 Actividade dos órgãos nacionais

Todos os órgãos nacionais mantiveram a sua actividade normal estatutária, efectuando as seguintes reuniões:

Quadro 6

ÓRGÃOS	REUNIÕES
Assembleia Geral	1
Conselho Geral	2
Direcção	22
Conselho Fiscalizador de Contas	4
Conselho da Profissão	2
Comissão Permanente do Conselho da Profissão	7

1.1.9 Recursos Humanos

O quadro seguinte caracteriza os recursos humanos dos Serviços da Ordem

Quadro 7

Local	Tipo de vinculo						Total	
	quadro		prazo		avença		2005	2006
	2005	2006	2005	2006	2005	2006		
Sede	8	10	4	2	2	2	14	14
Norte	1	1	0	1	0	0	1	2
Madeira	0	0	0	1	0	0	1	1
Total	9	11	4	4	2	2	15	17

1.1.10 Emissão de cédulas profissionais

Em 2006, procedeu-se à renovação da maior parte das cédulas profissionais emitidas. Só foram renovadas as cédulas profissionais dos membros com as quotizações em dia.

1.1.11 Recuperação de quotizações em atraso

Em 2006, realizou-se um esforço significativo para recuperar pagamentos em atraso de quotizações.

Os resultados, contudo, estiveram longe do esperado, sendo de admitir que existe um número significativo de membros que, muito embora não paguem regularmente as suas

quotizações, não pretendem deixar de ser membros da Ordem, já que não apresentam qualquer pedido de desvinculação.

O Estatuto, embora defina o pagamento das quotas como um dos deveres dos membros da Ordem, não prevê a possibilidade de serem afastados aqueles membros que tenham um número significativo de quotas em atraso.

O quadro seguinte dá conta das cobranças de quotas em atraso efectuadas em 2006.

Quadro 8

em euros

Ano quota em dívida	De 1.1.05 a 31.12.05			De 1.1.06 a 31.12.06	
	Dívida Jan	Recupera	Dívida Dez	Recupera	Dívida 31.Dez
1999	7.266,08	1.324,29	5.941,79	366,59	5.575,20
2000	15.154,27	2.294,39	12.859,88	887,92	11.971,96
2001	21.148,65	3.904,37	17.244,28	1.466,57	15.777,71
2002	28.481,37	6.030,86	22.450,51	1.870,64	20.579,87
2003	36.225,37	8.942,64	27.267,75	2.725,17	24.542,58
2004	64.090,17	27.096,72	36.993,45	5.657,23	31.336,22
2005			61.635,29	18.486,47	43.148,82

Não se considerou, no quadro anterior o montante de quotas de 2006 ainda não pagas a 31.12.2006 e que ascendia a **68.835,97 euros**.

Para a elaboração do quadro seguinte, teve-se em conta apenas quem, a 31/12/06, tinha **mais de uma quota anual** em atraso. Estão nessas circunstâncias 1.191 membros.

Quadro 9

Região	Efectivos		Estagiários		Suspensos		Total	
	Em dia	Atraso	Em dia	Atraso	Em dia	Atraso	Em dia	Atraso
Norte	3184	306	496	117	3	1	3683	424
Sul	6030	570	438	115	4	1	6472	686
Madeira	235	25	36	7	0	0	271	32
Açores	159	8	18	3	0	0	177	11
M.D	3	38	0	0	0	0	3	38
Total	9.611	947	988	242	7	2	10.606	1.191

De salientar que o valor da quota em vigor é o mais baixo comparativamente com o praticado em outras Ordens Profissionais.

1.2 Instalações

(Ponto 2 do Plano de Actividades para 2006)

A Embaixada do Reino-Unido deu conta das intenções em proceder à venda do lote do terreno, propriedade da Coroa Britânica, onde se encontra o edifício da sede. A Direcção desenvolveu um longo processo negocial com a Embaixada de que resultou

um “*gentleman agreement*” que assegura a manutenção das condições do arrendamento da sede até Março de 2010 bem como uma participação (5,6%), a título de indemnização, no produto líquido da venda do terreno.

Foram concluídas as obras de beneficiação da sede iniciadas em 2005

1.3 Apoio às Delegações Regionais (Ponto 3 do Plano de Actividades para 2006)

Foi mantido o apoio às Delegações Regionais.

1.3.1 D.R. Norte

Realizaram-se a 4 de Maio de 2006 as eleições para os corpos sociais da Delegação Regional do Norte tendo sido eleitos:

Mesa da Assembleia Regional

- Presidente - Manuel de **Oliveira Marques**
- Secretário - Alípio **Jaime Velhote Maciel**
- Secretária - **Maria Cármen** Domingues de Paiva **Manso**

Secretariado Regional

- Presidente - José **Jorge** Abreu Fernandes **Soares**
- Vogal Efectivo - Manuel José **Lemos Ribeiro**
- Vogal Efectivo - Alfredo **Alexandre** Osório de Almeida e **Sousa**
- Vogal Suplente - **Ana** Maria Oliveira de **Abreu**
- Vogal Suplente - **António** Manuel Pereira Rodrigues **Cunha**

Foi efectivada a colaboradora da DR Norte, anteriormente contratada a prazo.

1.3.2 D.R. Madeira

A D.R. da Madeira mudou de instalações para o centro da cidade do Funchal.

Foi prestado apoio à Delegação Regional da Madeira, confrontada com pedidos de demissão de membros do Secretariado Regional e da Mesa da Assembleia Regional. O Bastonário deslocou-se à Madeira para contactos com os membros da DR da Madeira.

Tendo-se perdido o quórum da Mesa da Assembleia Regional, por demissão de dois dos seus membros, foram convocadas eleições intercalares, para 15 de Dezembro. Contudo até à data limite estabelecida no calendário eleitoral (14 de Novembro), não se apresentou qualquer lista candidata..

Uma vez que o mandato dos actuais corpos sociais finda em Julho de 2007, entendeu-se não se justificar repetir o processo eleitoral para realização de eleições intercalares apenas para um dos órgãos regionais, a Mesa da Assembleia Regional, onde se verificou a perda de quórum.

1.3.3 D.R. Açores

Estava prevista no Plano de Actividades a contratação de uma secretária para a DR Açores. Contudo veio a assegurar-se o apoio de secretariado àquela Delegação Regional através de um protocolo com a Universidade dos Açores.

1.3.4 Núcleo do Algarve

O Bastonário estabeleceu contactos com um grupo de associados do Algarve que aí pretende dinamizar a actividade de um Núcleo da Ordem.

1.3.5 Cooperação institucional

Manteve-se a colaboração da Ordem nas iniciativas do Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP) que sucedeu ao Conselho Nacional das Profissões Liberais (CNPL).

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Carlos Pereira Martins, foi eleito Presidente do Conselho Directivo do CNOP.

1.4. **Projectos**

(Ponto 4 do Plano de Actividades de 2006)

1.4.1 **Congresso Nacional**

(Ponto 4.1 do Plano de Actividades de 2006)

De acordo com o Plano de Actividades, iniciou-se a preparação do 2º Congresso Nacional dos Economistas a realizar em 2007.

As acções desenvolvidas foram:

i. Constituição da **Comissão de Honra**

O Presidente da República foi convidado e aceitou presidir à Comissão de Honra deste 2º Congresso. Foram formulados convites às seguintes individualidades para integrarem também aquela Comissão de Honra:

- Presidente da Assembleia da República
- 1º Ministro
- Ministros de Estado e dos Negócios Estrangeiros, de Estado e das Finanças, da Economia e Inovação, da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, do Trabalho e da Solidariedade Social, da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior
- Embaixadores de Timor-Leste, de S. Tomé e Príncipe, de Angola, do Brasil, de Itália, de França, do Reino Unido, de Espanha, de Moçambique, da China, da Guiné Bissau, de Cabo Verde, da Índia e representante da Comissão Europeia em Portugal
- Presidente do Tribunal de Contas
- Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
- Presidente do Conselho Económico e Social
- Governador do Banco de Portugal, Presidente do Instituto Português de Seguros, Presidente da CMVM e Alta Autoridade para a Concorrência
- Presidente do CRUP

- Reitores das Universidades representadas no Conselho da Profissão
- Presidentes da CIP, AEP, AIP, CCP e CTP
- Secretário-Geral da UGT e da CGPT-IN
- Anterior Bastonário da Ordem dos Economistas
- Anteriores Presidentes da APEC
- Presidente do Conselho Directivo do Conselho Nacional das Ordens Profissionais

ii. **Constituição da Comissão Organizadora**

O Professor Adriano Pimpão aceitou o convite para presidir à Comissão Organizadora do 2º Congresso.

Para além do Bastonário, dos vogais da Direcção Fernanda Matias e Nuno Valério e do Secretário-Geral, integram também esta Comissão Organizadora:

- Manuela Morgado – Coordenadora da Secção «A Profissão de Economista»
- Daniel Bessa – Coordenador da Secção «A Formação dos Economistas»
- João Salgueiro – Coordenador da Secção «A Economia Portuguesa»
- Victor Pereira Dias – Coordenador da Secção «A Gestão das Empresas»
- Victor Martins – Coordenador da Secção «A Internacionalização da Economia»
- João Ferreira do Amaral – Presidente do Conselho de Especialidade de Economia Política
- Rui Martinho – Presidente do Conselho de Especialidade de Economia e Gestão Empresariais
- António Santos Labisa – da Comissão Permanente do Conselho da Profissão
- Mário de Abreu - da Comissão Permanente do Conselho da Profissão

iii. **Campanha de angariação de patrocínios**

Foram contactadas as principais instituições financeiras e empresas industriais para patrocinarem o Congresso.

iv. **Convites a keynote speakers**

Aceitaram os convites para keynote speakers as seguintes individualidades:

- Joaquin Almunia
- Tommaso Padoa Schioppa
- Vitor Constâncio
- Miguel Cadilhe
- Eduard Prescott (Nobel 2004)

v. **Logística**

Estabeleceram-se as condições de utilização do Centro de Congressos de Lisboa, onde decorrerão os trabalhos do Congresso, e Casino Estoril onde terá lugar o Jantar de Honra.

1.4.2 **Conferência Anual**

(Ponto 4.2 do Plano de Actividades para 2006)

Realizou-se a 22 de Novembro, no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian, a 2ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas. A Conferência foi encerrada pelo Ministro de Estado e das Finanças.

A 2ª Conferência Anual teve quatro sessões:

- 1ª sessão: inovações em matéria fiscal introduzidas pela Lei do Orçamento para 2007; a perspectiva do contribuinte. Oradores: Francisco Saldanha Sanches e António Lobo Xavier, moderador: Sérgio Figueiredo
- 2ª sessão: inovações em matéria fiscal introduzidas pela Lei do Orçamento para 2007; a perspectiva da administração fiscal. Orador: João Amaral Tomaz, Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, moderador: Nicolau Santos
- 3ª sessão: enquadramento internacional da política orçamental. Orador: Felix Ribeiro, moderador: Helena Garrido
- 4ª sessão: orçamento e política económica: Oradores: Professores João Ferreira do Amaral e João César das Neves, moderador: Paulo Ferreira
- A 2ª Conferência Anual foi patrocinada pelo Banco de Portugal e pela Caixa Geral de Depósitos e contou com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

1.4.3. **Convenção Nacional da Ordem dos Economistas** (Ponto 4.3 do Plano de Actividades para 2006)

Foi adiado para o final do 1º semestre de 2007, a realização da Convenção Nacional da Ordem dos Economistas, fórum de reflexão sobre propostas de alteração do Estatuto e de criação de especializações.

1.4.4. **Semana Novos Economistas** (Ponto 4.4 do Plano de Actividades para 2006)

Realizou-se de 7 a 14 de Maio a 1ª Semana Novos Economistas.

O programa da Semana Novos Economistas, que foi integralmente cumprido, constava de:

i. **Concerto Inaugural de Música Clássica**

Teve lugar no dia 7 Maio, no Belém Bar Café, Lisboa, tendo actuado o Quarteto de Cordas do Conservatório Nacional e a cantora Juliana Mauger.

ii. **Conferência de Abertura**

Teve lugar no dia 8 Maio, no Auditório da Faculdade de Economia do Porto, sob o tema «Aprender com o Futuro, A Nova Era da Prospectiva».

Foram oradores o Professor Daniel Bessa e a Dra Maria do Céu Gonçalves da Siemens. Moderou o debate a vogal da Direcção, Dra Leonor Aires.

iii.. **Iª Conferência do Ciclo « Competências para Carreiras de Sucesso»**

Teve lugar no dia 9 Maio, no Auditório do ISEG.

Foram oradores Rui Santos Silva (Deloitte), Soledade Carvalho Duarte (Invesco Transearch), Nuno Contramestre (Banif), moderou o debate o vogal da Direcção, Professor Nuno Valério.

iv. **IIª Conferência do Ciclo « Competências para Carreiras de Sucesso»**

Teve lugar no dia 10 Maio, no Auditório da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa.

Foram oradores Pedro Rocha Matos (Heidrick & Struggles), Anabela Ventura (Drake Beam Morin Portugal), Carlos Paz (Accenture), moderou o debate o vogal da Direcção, Dr. Helder de Oliveira.

v. **IIIª Conferência do Ciclo « Competências para Carreiras de Sucesso»**

Teve lugar no dia 11 Maio, no Auditório do ISCTE.

Foram oradores Ana Costa Cabral (Attitudinal Coaching), Luis Reis (Hay Group), Patrícia Lenine (AXA), Celso Pereira (BP), moderou o debate o vogal da Direcção, Professor Manuel Sebastião.

vi. **Conferência de Encerramento**

Teve lugar no dia 12 Maio, no Auditório da Universidade Católica Portuguesa.

Foram oradores o Dr Félix Ribeiro, o Professor João César das Neves , o Dr. Armando Cabral da Mckinsey e o Dr. Carlos Brazão da Cisco. Moderou o debate a jornalista, Dra Helena Garrido.

vii. **Gala Novos Economistas**

Teve lugar a 12 de Maio no Casino Estoril, com a participação de cerca de 600 Economistas, tendo na altura sido entregues pelo Bastonário os Prémios Carreira e anunciados os vencedores do concurso «Jovens Valores da Economia».

viii. **Prémios Carreira Economia Política e Economia e Gestão Empresariais**

Os prémios foram instituídos para distinguir percursos profissionais de reconhecido e elevado mérito que em muito contribuíram para a dignificação e prestígio da profissão de Economista.

O Júri, que era composto por membros dos órgãos nacionais da Ordem deliberou atribuir:

Prémio Carreira Economia Política ao Dr. Silva Lopes;

Prémio Carreira Economia e Gestão Empresariais ao Dr. João Salgueiro.

ix. **1º Torneio de Golfe dos Economista**

Teve lugar no dia **13 Maio**, na Penha Longa, Sintra, o Torneio, em Shot Gun na modalidade stableford full handicap, foi seguido de um almoço onde foram distribuídos os prémios.

Este Torneio foi organizado pelo Clube de Golfe dos Economistas.

xi.. **Semana do Livro de Economia**

Teve lugar, de 8 a 14 de Maio, na rede de Livrarias Bertrand por todo o País tendo sido concedidos descontos especiais aos membros da Ordem na aquisição de livros de Economia e Gestão.

A Semana Novos Economistas foi patrocinada pelas seguintes empresas: Barclays, Banif, BES, CGD, GALP, CTT e Accenture. Teve o apoio do Casino Estoril e da Livraria Bertrand

1.4.5 **Campanha de Angariação de Novos Associados**

(Ponto 4.5 do Plano de Actividades para 2006)

No Plano e Orçamento de 2006 previa-se atingir uma meta de 1.100 novos membros que não foi conseguida.

A circunstância de não ser, na prática, obrigatória a inscrição na Ordem para o exercício da profissão de Economista não tem facilitado a captação de novos membros, em especial entre os que já se encontram a exercer uma actividade profissional.

A circunstância de se ter realizado, em 2006, uma Semana Novos Economistas, dirigida a estudantes finalistas e com actividades sediadas nas principais Escolas Universitárias reforçou a visibilidade da Ordem junto dos futuros Economistas e permitirá, a médio prazo, aumentar o número de inscrições. O quadro seguinte dá conta da evolução das inscrições e saídas na Ordem:

Quadro 10

Ano	Entradas			Saídas		
	Estag.	Efectivos	Total	Demitidos	Falecidos	Total
2000	313	2.754	3.067	21	5	26
2001	298	309	607	43	17	60
2002	306	228	534	56	11	67
2003	287	137	424	96	23	119
2004	382	151	533	103	21	124
2005	383	265	648	142	17	159
2006	390	226	616	140	24	164
Total	2.359	4.070	6.429	601	118	719

O quadro seguinte distribui essas entradas e saídas (excluindo aquelas que resultam de falecimentos) por regiões (e moradas desconhecidas «MD»)

Quadro 11

Ano	Norte		Sul		Madeira		Açores		M.D.	
	Ent.	Said.	Ent.	Said.	Ent.	Said.	Ent.	Said.	Ent.	Said.
2000	1.100	7	1.812	19	78	0	69	0	8	0
2001	219	15	368	42	8	1	12	0	0	2
2002	216	19	292	46	13	1	13	1	0	0
2003	180	38	231	78	11	2	2	0	0	0
2004	268	46	235	77	22	0	8	0	0	1
2005	315	49	272	107	42	2	19	1	0	0
2006	295	59	288	77	14	3	19	1	0	0
Total	2.593	233	3.498	446	188	9	142	3	8	3

1.4.6. Ciclos de Conferências/Debates/Tribuna do Economista

(Ponto 4.6 do Plano de Actividades de 2006)

Realizaram-se, na sede, em 2006 as seguintes Conferências:

- **Reestruturação da Banca Europeia**

A 17 de Maio realizou-se, com o apoio da Deloitte e do Jornal de Negócios, uma Conferência subordinada ao tema: «Reestruturação da Banca Europeia». Foi apresentado um estudo internacional pelo seu autor, Chris Gentle.

Participaram na Conferência, como oradores convidados:

- Professor Teixeira dos Santos, Ministro de Estado, das Finanças e da Administração Pública,
 - Dr. João Salgueiro, Presidente da Associação Portuguesa de Bancos.
- Moderou o debate o Director do Jornal de Negócios, Sérgio Figueiredo.

- **Gestão desportiva**

A 7 de Junho realizou-se, com o apoio do BES, uma Conferência subordinada ao tema: «Gestão Desportiva»..

Participaram na Conferência, como oradores convidados,

- Dr. Ernesto Ferreira da Silva - Presidente da BDO;
- Prof. Gustavo Pires - do Departamento de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana;
- Dr. Francisco Cunha Leal - então Director Executivo da Liga Portuguesa de Futebol Profissional;
- Eng. José Lello – Deputado e ex- Ministro da Juventude e do Desporto

Moderou o debate o jornalista José Manuel Barroso

- **SCUTS, uma análise económica**

A 18 de Setembro realizou, em parceria com o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento, uma Conferência subordinada ao tema: «SCUTS, uma análise económica».

Participaram na Conferência, como oradores convidados,

- Professores Marvão Pereira e Jorge Andraz, autores de um estudo sobre o tema da Conferência, então apresentado
- Eng. João Cravinho, deputado e antigo Ministro das Obras Públicas.

Moderou o debate o jornalista João Vieira Pereira.

- **Impacto da China na Economia Global**

A 2 de Outubro realizou-se, em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa e a AESE - Escola de Direcção e Negócios, uma Conferência subordinada ao tema: «Impacto da China na Economia Global»

Participaram na Conferência como oradores convidados:

- Professor Pedro Nueno, Presidente Executivo da CEIBS;
- Professor Carvalho Cardoso, da AESE,
- Professora Fernanda Ilhéu, do ISEG e da Câmara de Comércio Luso-Chinesa
- Dr. Daniel Chambel, da CGD.

- **Atractividade da Economia Portuguesa na Captação de Investimento Directo Estrangeiro**

A 23 de Outubro realizou-se, em parceria com a Ernst&Young, uma Conferência subordinada ao tema: «Atractividade da Economia Portuguesa na Captação de Investimento Directo Estrangeiro»

Foi apresentado um estudo da autoria do Dr. Gonzaga Rosa, da Ernst&Young.

Participaram na Conferência como oradores convidados:

- Dr. Manuel Pinho, Ministro da Economia e da Inovação,
- Dr. Basílio Horta, da API,
- Dr. João Picoito, da Siemens,
- Dr. Eduardo Catroga, Membro do Conselho Geral e antigo Ministro das Finanças.

Moderou o debate a jornalista Carla Reis Costa

Não foi concretizado o projecto, previsto no Plano de Actividades para 2006, de organizar conferências dirigidas a quadros e dirigentes de empresas.

Também não se concretizou em 2006 nenhum debate inserido no projecto Tribuna do Economista.

1.4.7. Criação de especializações

(Ponto 4.7 do Plano de Actividades de 2006)

A Direcção iniciou um processo de discussão sobre a eventual criação, no seio dos Colégios de Especialidade, de especializações e de núcleos de especialistas.

Realizou-se, a 19 de Outubro, uma reunião conjunta da Comissão Permanente do Conselho da Profissão e dos Conselhos de Especialidade de Economia Política e de Economia e Gestão Empresariais que discutiram uma proposta de criação de especializações.

Desta reunião conjunta resultou a seguinte proposta que foi apresentada ao Conselho Geral, órgão estatutariamente competente nesta matéria, que a aprovou:

«Direcção submeterá ao Conselho Geral as propostas de constituição de especializações que lhe forem apresentadas por um mínimo de 200 membros da Ordem, englobando:

- a) A designação da especialização, bem como a fundamentação para a sua criação;
- b) Os critérios de admissão de membros efectivos da Ordem na especialização.
- c) Uma proposta de regulamento de funcionamento do núcleo de especialistas correspondente à especialização.
- d) Uma proposta de Comissão que assegure provisoriamente a orientação do núcleo»

O processo de criação de especializações prosseguirá em 2007, nos moldes já delineados no Plano de Actividades deste ano.

1.4.8. Almoços na Ordem

(Ponto 4.8 do Plano de Actividades de 2006)

Manteve-se, agora com o apoio do Hotel Meridien, o projecto dos “Almoços na Ordem” em colaboração com o semanário Expresso.

Tiveram lugar almoços/entrevistas com os seguintes empresários:

- Dr. Artur Borges Duarte, da Aerosoles

- Eng. Galvão Lucas, da Cerâmica Valadares
- Eng. Ricardo Figueiredo, da FEPSA-Feltros Portugueses
- Eng. António Cardoso Pinto, da EFACEC
- Eng. Gastão Taveira, da Altitude Software
- Dr. Gonçalo Quadros, da Critical Software
- Eng. António Mota, da Mota Engil

1.4.9. **Tertúlia de Economistas**

(Ponto 4.9 do Plano de Actividades de 2006)

Iniciou-se o projecto «Tertúlia de Economistas» que visa potenciar a utilização pelos membros das instalações da sede.

O modelo foi o da realização de jantares temáticos, com oradores convidados.

Realizaram-se as seguintes «Tertúlias de Economistas»:

- Com António Mega Ferreira, a 30 de Março, sendo tema: «Gestão da Cultura»
- Com José Roquette, a 26 de Abril, sendo tema: «Ética nos Negócios»
- Com Francisco Capelo, a 11 de Maio, sendo tema: «Economia e Arte»

1.4.10. **Actividade Editorial**

(Ponto 4.10 do Plano de Actividades de 2006)

Manteve-se a publicação da Carta Informativa, reforçando o seu conteúdo e aspecto gráfico.

O último número da Carta Informativa logrou um patrocínio do Montepio Geral (7.500 euros)

Manteve-se a parceria com a POLIMEIOS para a edição continuada dos “Cadernos de Economia” e do Anuário “O Economista”. Também se manteve o acordo com a POLIMEIOS para a Ordem suportar a oferta aos novos membros da Ordem, durante o seu primeiro ano de inscrição, do “Economista” e dos “Cadernos de Economia”.

1.4.11. **Jovens Valores da Economia**

(Ponto 4.11 do Plano de Actividades de 2006)

Mantendo-se o apoio do Banco de Portugal e da Deloitte e também agora do Diário de Notícias, foi lançada a 3ª edição do concurso «Jovens Valores da Economia».

1.4.12. **Actividades sociais**

(Ponto 4.12 do Plano de Actividades)

Não foi possível concretizar um projecto, em colaboração de um operador turístico, que visava disponibilizar para os membros, em condições muito vantajosas, pacotes de viagens de grupo.

1.5 Actividade da Delegação Regional do Norte

1.5.1 II Ciclo de Temas de Economia - 14 de Julho de 2006 .Cerimónia de Entrega de Prémios do II Ciclo de Temas de Economia

Projecto liderado pela Dr.^a Ana Abreu, *II Ciclo dos Temas de Economia* encerrou com a cerimónia de atribuição de prémios que decorreu nas instalações da Delegação, no dia 14 de Julho de 2006, com a atribuição de prémios monetários patrocinados por SALVADOR CAETANO e que foi divulgada pelo jornal VIDA ECONÓMICA.

1.5.2 Fórum Regional das Profissões Liberais - 14 de Outubro de 2006. Seminário sobre “A função social das Profissões Liberais”

Projecto designado Fórum Regional das Profissões Liberais que vem a ser desenvolvido pelo Dr. Lapa Simões, no âmbito da sua qualidade de Representante Regional de Coimbra, com a realização de mais um Seminário sobre “A função social das Profissões Liberais” no dia 14 de Outubro de 2006, na Sede do Conselho Distrital de Coimbra da Ordem dos Advogados.

1.5.3 Exposição de Pintura - 10 a 19 de Novembro de 2006

Realizou-se no Ateneu Comercial do Porto, no dia 10 de Novembro de 2006, a I Exposição de Pintura, exclusivamente para membros da Ordem dos Economistas, que reuniu 42 obras apresentadas por 14 autores e patentes ao público até dia 19 do mesmo mês, numa cerimónia de encerramento em que foram atribuídos a todos os expositores um singelo Certificado de Participação.

1.5.4 Conferência/Debate “Investir no Centro da Cidade” - 29 de Novembro de 2006

Realizou-se no Salão Nobre do Ateneu Comercial do Porto, no dia 29 de Novembro de 2006, uma conferência sobre o tema “Investir no Centro da Cidade” em parceria com a SRU “Porto Vivo” que teve como oradores convidados o Presidente da SRU, Dr. Joaquim Branco e o Presidente da AICCOPN, Eng.º Reis Campos, debate moderado pelo Presidente da DRN, Dr. Jorge Soares. Esta conferência teve o patrocínio do jornal VIDA ECONÓMICA que promoveu a cobertura jornalística e mereceu artigo no Suplemento Imobiliário do jornal PÚBLICO, no dia 8 de Dezembro de 2006.

1.5.5 Sessão de apresentação da Ordem dos Economistas no Auditório do DEGEI na Universidade de Aveiro - 6 de Dezembro de 2006

Promoveu-se no dia 6 de Dezembro de 2006 uma sessão de apresentação da Ordem dos Economistas no Auditório do DEGEI na Universidade de Aveiro, por iniciativa e organização desenvolvida pela Prof. Dr.^a Virgínia Granate de Sousa, Representante da DRN em Aveiro, com o patrocínio do Prof. Dr. Joaquim da Costa Leite, da Direcção daquela Instituição e a participação de membros do Secretariado da DRN.

1.6 Actividade da Delegação Regional da Madeira

1.6.1 Conferência sobre “A sustentabilidade da segurança social: a reforma prevista”.

08 de Setembro, no auditório da Universidade da Madeira

Orador convidado: Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Dr. Vieira da Silva.

1.6.2 **Conferência sobre “A auto viabilidade da economia da Madeira”.**

16 de Setembro, no auditório da Universidade da Madeira

Oradores convidados: Professor Miguel Beleza, Dr. Maximiano Martins.

Moderador da Sessão: o jornalista, editor de economia do Diário de Notícias, Ricardo Oliveira.

1.6.3 **Conferência sobre “O estado da saúde em Portugal”**

30 de Setembro, no auditório da Universidade da Madeira

Orador convidado: o Senhor Dr. Manuel Delgado, Presidente da Associação Europeia de Administradores de Hospitais, Presidente da Associação Nacional de Administradores de Hospitais e Presidente do Conselho de Administração do Hospital Pulido Valente.

2. Caracterização da Ordem

2.1 Caracterização da situação a 31 de Dezembro de 2006

Durante 2006, veio a falecer o Professor Doutor António Manuel Pinto Barbosa, **membro honorário** das Ordens.

O quadro seguinte identifica os membros da Ordem de acordo com a sua situação, distrito de residência e por colégios de especialidade. De notar que existiam **37** membros cujas moradas não tem sido possível identificar.

Quadro 12

Distrito	Efectivos		Estagiários		Suspensos*		Total
	Econom.	Gestão	Econom.	Gestão	Econom.	Gestão	
V. Castelo	27	52	3	23	0	0	105
Braga	105	252	12	69	0	0	438
Porto	753	1.257	38	248	0	1	2.297
Vila Real	23	41	6	16	0	0	86
Bragança	10	39	2	12	0	0	63
Aveiro	134	219	13	52	1	0	419
Viseu	48	105	6	27	0	0	186
Guarda	22	35	3	11	0	0	71
Coimbra	91	181	11	39	1	1	324
C. Branco	27	69	6	16	0	0	118
DR Norte	1.240	2.250	100	513	2	2	4.107
Leiria	63	174	12	18	0	0	267
Santarém	49	144	9	17	0	0	219
Lisboa	1.463	3.455	84	265	1	3	5.271
Setúbal	228	546	25	64	0	0	863
Portalegre	17	36	1	2	0	0	56
Évora	50	73	7	5	0	0	135
Beja	12	30	3	3	0	0	48
Faro	56	150	10	26	0	1	243
Estrang.	21	33	0	2	0	0	56
Sul+Estr.	1.959	4.641	151	402	1	4	7.158
Mor. desc.	19	22	0	0	0	0	41
Madeira	63	197	7	36	0	0	303
Açores	39	128	7	14	0	0	188
Total	3.320	7.238	265	965	3	6	11.797

O quadro seguinte distribui os membros da Ordem por faixas etárias e por sexo.

Quadro 13

Região	<30		30-39		40-49		50-59		≥60	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Norte	344	437	888	815	512	265	482	128	214	22
Sul+Estrangeiro	306	317	1.326	1.196	949	533	1255	426	762	88
Madeira	19	25	84	71	35	14	36	10	6	3
Açores	17	12	43	48	16	12	32	4	4	0
Moradas desc.	0	0	6	11	7	1	10	2	4	0
Total	686	791	2.347	2.141	1.519	825	1.815	570	990	113

O quadro seguinte identifica as Escolas de origem dos membros da Ordem.

Quadro 14

Escola	Colégio		Total	Via de admissão		Total
	Economia	Gestão		APEC	Ordem	
ISEG	1.100	2.365	3.465	2.356	1.109	3.465
FEP	821	1.096	1.917	1.093	824	1.917
ISCTE	49	681	730	453	277	730
FEUC	263	426	689	260	429	689
UCP	181	534	715	309	406	715
FEUNL	256	352	608	253	355	608
Outras Públicas	250	690	940	204	736	940
Outras Privadas	626	2.002	2.628	473	2.155	2.628
Estrangeiro	42	63	105	61	44	105
Total	3.588	8.209	11.797	5.462	6.335	11.797

2.2 Caracterização dos novos membros (2005, 2006)

Tomando como referência os anos 2005 e 2006, podem-se identificar as principais Escolas de origem dos inscritos:

Quadro 15

Escola	Ano		Total
	2005	2006	
ISEG	94	83	177
FEP	103	73	176
ISCTE	28	32	60
FEUC	50	37	87
UCP	42	55	97
FEUNL	36	49	85
U.Lusíada	60	36	96

Escola	Ano		Total
	2005	2006	
U. Portucalense	48	44	92
Outras Públicas	123	138	261
Outras Privadas	61	67	128
Estrangeiro	3	2	5
Total	648	616	1.264

Tomando como referência os dois últimos anos, as inscrições em cada um dos dois Colégios de Especialidade, foram as seguintes:

Quadro 16

Ano	Colégio		
	Economia Política	Economia e Gestão Empresariais	Total
2005	106	542	648
2006	169	447	616
Total	275	989	1.264

Ainda tomando como referência estes dois últimos anos, os inscritos repartem-se pelas seguintes faixas etárias e sexo:

Quadro 17

	<30		30-39		40-49		50-59		≥60	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Masc	178	168	111	97	48	33	24	28	5	8
Fem.	172	194	86	67	16	16	7	5	1	0
Total	350	362	197	164	64	49	31	33	6	8

2.3 Candidaturas

O Conselho da Profissão tem mantido os critérios para aceitação de novos membros, que a sua Comissão Permanente tem cumprido escrupulosamente. Tomando como referência os dois últimos anos, caracterizamos as candidaturas entradas no quadro seguinte:

Quadro 18

	Admitidas	Rejeitadas	Pendentes		Total
			Cons. Profissão	Falta pagamento	
2005	648	49	17	0	714
2006	616	44	24	0	684

II Situação Económica e Financeira

II.1 Análise da Situação Financeira

Da análise do Balanço da Ordem em 31 de Dezembro de 2006 e em comparação com 2005, podem retirar-se as seguintes conclusões:

O activo líquido registou uma ligeira redução – de 2.142 731 euros em 2005 para 2.037.234 euros em 2006 - em resultado da evolução interligada das principais rubricas que o compõem, sendo de destacar:

- As imobilizações corpóreas brutas registaram um crescimento de 47.246 euros, em resultado dos investimentos realizados, sobretudo ainda nas instalações da Sede. Após as amortizações efectuadas as imobilizações corpóreas líquidas apresentam um saldo ligeiramente superior ao de 2005 (+ 7.491 euros).
- As dívidas de terceiros – curto prazo - registaram um aumento de 21.224 euros em virtude essencialmente do aumento do saldo da conta de associados
- As disponibilidades (caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações financeiras) registaram um decréscimo de 167.383 euros.
- O aumento de 33.171 euros na rubrica de Acréscimos e Diferimentos foi devida ao aumento de 26.214 euros no Acréscimo de Proveitos, que inclui especialização dos juros das contas de depósito a prazo e de títulos negociáveis relativos ao ano de 2006, a vencer durante 2007, e de 6.957 euros nos Custos Diferidos, que incluem especializações correntes como sejam rendas, contratos de manutenção, seguros, etc, bem como o custo referente à aquisição de medalhas a ser imputado ao longo de três anos com início em 2004 e o valor das obras de conservação/beneficiação da sede. Em relação a estas últimas importa referir que, na sequência do acordo celebrado com a Embaixada Britânica para permanência nas instalações até Março de 2010, o critério de imputação das obras na sede foi alterado, passando a ser transferido para custos no prazo de 4 anos com início em 2006.

O passivo registou um decréscimo de cerca de 110.383 euros (92.714 euros em 2006 contra 203.097 euros em 2005), em virtude essencialmente:

- Do resultado nulo obtido em 2006 na conta de Fornecedores, que em 2005 se encontrava influenciada por montante então ainda não liquidado associado a custos com o I Congresso Nacional (114.950 euros).

- A conta de Associados registou um aumento de 5.717 euros e a do Estado e outros Entes Públicos um aumento de 7.418 euros.

A situação Líquida aumentou de 1.939.634 euros para 1.944.520 euros, isto é, **registou-se em 2006 um resultado líquido de 4.886 euros, contra 75.191 euros em 2005, ano da realização do I Congresso Nacional.**

II.2 Análise da Situação Económica

A evolução da situação económica da Ordem encontra-se espelhada no quadro que se segue, onde se efectua a comparação com os números de 2005.

Quadro 19

	2006 (a)	2005 (b)	Desvio (a)-(b)	% (a)/(b)
PROVEITOS	1.020.304	1.441.239	-420.935	-29,2%
Jóias e Quotas	697.541	672.182	25.359	3,8%
Inscrições Congressos	1.350	76.965	-75.615	-98,2%
Sublocações e alugueres	2.691	2.696	-5	-0,2%
Participação Seguro Grupo	6.255	49.528	-43.273	-87,4%
Patrocínios/Donativos				
Carta Informativa	7.500	9.500	-2.000	-21,1%
Congressos/Conferências	20.551	547.529	-526.978	-96,2%
Outros	148.250	17.500	130.750	747,1%
Outros proveitos suplementares	62.594	8.730	53.864	617,0%
Proveitos e Ganhos Financeiros	58.894	39.339	19.555	49,7%
Proveitos e ganhos extraordinários	2.505	4.602	-2.097	-45,6%
Reversões de amortizações e ajustamentos	12.173	12.668	-495	-3,9%
CUSTOS	1.015.418	1.366.048	-350.630	-25,7%
Fornecimentos e serviços externos	617.787	529.725	88.062	16,6%
Impostos	774	815	-41	-5,0%
Custos com o pessoal	242.492	235.463	7.029	3,0%
Outros Custos Operacionais - Quota CNPL	8.000	5.871	2.129	36,3%
Amortizações	39.756	43.380	-3.624	-8,4%
Ajustamentos	32.124	27.595	4.529	16,4%
Custos e perdas financeiras	11.522	9.454	2.068	21,9%
Custos e perdas extraordinários	62.963	24.681	38.282	155,1%
Custos Congresso		489.064	-489.064	-100,0%
<u>Resultado líquido do exercício</u>	<u>4.886</u>	<u>75.191</u>	<u>-70.305</u>	<u>-93,5%</u>

Os quadros seguintes procuram identificar as tendências de evolução dos principais indicadores desde o ano 2000.

O primeiro destes quadros dá indicações sobre a evolução do “Cash-Flow”

Quadro 20

(euros)

Ano	Resultado	Amortizações	Ajustamentos	Cash-Flow
2000	234.398,09	27.040,45	37.409,84	298.848,38
2001	363.449,41	33.621,68	0,00	397.071,09
2002	516.956,22	39.642,87	0,00	556.599,09
2003	271.443,82	41.505,46	0,00	312.949,28
2004	47.856,00	44.685,36	33.036,29	125.577,65
2005	75.191,12	43.379,71	27.595,29	146.166,12
2006	4.886,41	39.755,69	32.124,32	76.766,42

O quadro seguinte refere-se à evolução dos **Proveitos** nos últimos 7 anos:

Quadro 21

(euros)

PROVEITOS						
Ano	Jóias e Quotas	Axa	Patrocínios /Donativos	P.Finan.	Outros	Total
2000	557.960,32	0,00	9.477,16	14.387,64	4.805,43	586.630,55
2001	568.295,41	126.777,37	36.911,04	28.204,09	29.635,44	789.823,36
2002	598.109,44	0,00	744.161,47	30.607,30	125.627,92	1.498.506,13
2003	620.413,50	46.508,34	14.000,00	56.647,59	44.652,44	782.221,87
2004	641.150,64	47.879,90	10.000,00	62.111,58	23.612,36	784.754,48
2005	672.182,26	49.528,07	574.529,35	39.338,96	105.660,25	1.441.238,89
2006	697.570,74	6.255,26	176.301,00	58.894,37	81.282,73	1.020.304,10

O quadro seguinte dá conta de idêntica evolução, mas reportada a **Custos**:

Quadro 22

(em euros)

CUSTOS						
Ano	FSE	Pessoal	Amortiz.	Ajustam.	Outros	Total
2000	120.061,17	115.912,74	27.040,45	37.409,84	51.808,26	352.232,46
2001	210.759,81	160.045,06	33.621,68	0,00	21.947,40	426.373,95
2002	723.807,38	205.382,96	39.642,87	0,00	12.716,70	981.549,91
2003	308.807,55	136.112,14	41.505,46	0,00	24.352,90	510.778,05
2004	440.169,34	197.212,48	44.685,36	33.036,29	21.795,01	736.898,48
2005	1.006.037,19	236.106,70	43.379,71	27.595,29	52.928,88	1.366.047,77
2006	617.786,86	242.491,72	39.755,69	32.124,32	83.259,10	1.015.417,69

A evolução do **Fundo Associativo** nos últimos 7 anos foi a seguinte:

Quadro 23

(euros)

Ano	Acréscimo	Valor Final
2000	227.573,54	664.737,01
2001	363.449,38	1.028.186,39
2002	516.956,21	1.545.142,60
2003	271.443,82	1.816.586,42
2004	47.856,00	1.864.442,42
2005	75.191,12	1.939.633,54
2006	4.886,41	1.944.519,95

Os depósitos a prazo e aplicações financeiras não registaram variação em 2006, sendo a sua evolução nos últimos 7 anos a seguinte:

Quadro 24

(euros)

Ano	Acréscimo	Valor Final
2000	224.459,05	431.958,98
2001	483.335,17	915.294,15
2002	387.993,52	1.303.287,67
2003	272.369,96	1.575.657,63
2004	(-)4.602,39	1.571.055,24
2005 (a)	(-) 106.055,24	1.455.000,00
2006	-	1.455.000,00

Em 2006 os depósitos à ordem baixaram de 228.265 euros para 55.193 euros.

Tendo em conta a orientação estratégica da Ordem no sentido de os custos com a actividade corrente da Ordem serem suportados por proveitos resultantes da actividade corrente, isto é provenientes de jóias e quotas, de aplicações financeiras, sublocações e alugueres, publicidade, “rappels” resultantes de protocolos celebrados e mailings específicos, pode-se afirmar que em 2006 as receitas correntes cobriram as principais despesas de funcionamento, conforme a seguir se demonstra. Com efeito, os custos provenientes da actividade corrente foram os seguintes

Quadro 25

(euros)

Custos correntes	2006	2005
Pessoal	331.563	325.129
Encargos de instalações e material de funcionamento corrente	114.415	70.872
Comunicações	70.652	71.913
Seguros	7.241	6.613
Deslocações e estadas	38.946	17.889
Outsourcing	78.270	88.513
Amortizações e ajustamentos	71.880	70.976
Outros custos	61.315	70.066
Total	774.282	721.971

Os Proveitos provenientes da actividade corrente foram os seguintes.

Quadro 26

(euros)

Proveitos correntes	2006	2005
Jóias e quotas	697.541	676.910
Aplicações financeiras	58.894	56.760
Sublocações e alugueres	2.691	2.696
Publicidade	25.000	
“Rappels”	8.000	390
Mailings específicos	15.000	5.996
Total	807.126	742.752

Em 2006 manteve-se em aplicação um sistema de contabilidade analítica.

O quadro seguinte evidencia os custos e proveitos imputados aos Centros de Serviços Gerais.

Quadro 27

(euros)

	Sede	DRN	DRM	DRA	Total
Proveitos					
Jóias e quotas	697.541				697.541
Inscrições	800				800
Proveitos suplementares	13.029	1.130			14.159
Subsídios à exploração	65.750				65.750
Reversões	12.173				12.173
Proveitos e ganhos financeiros	58.894				58.894
Proveitos e ganhos extraordinários	2.505				2.505
Total	850.692	1.130			851.822
Custos					
Fornecimentos e serviços externos	377.917	13.816	9.028	6.062	406.823
Impostos		774			774
Custos pessoal	220.773	16.448	5.024		242.245
Outros Custos Operacionais-Quota CNPL	8.000				8.000
Amortizações e Ajustamentos	71.880				71.880
Custos e perdas financeiras	11.479	31	11		11.521
Custos e perdas extraordinárias	14.333				14.333
Total	704.382	31.069	14.063	6.062	755.576

O quadro seguinte dá conta dos proveitos e custos imputados aos **Centros de Actividade de Projectos**:

Quadro 28

(euros)

	Conf debat.	Confer Anual	Cong. Nacio.	Carta Inf.	Novos. Memb.	J.V. Eco.	Eleiç.	Site	Total
Proveitos									
Inscrições	550								550
Prov. Suplem.	10.431	30.000	12.500	7.500				25.000	85.431
Sub. Explor.					82.500				82.500
Total	10.981	30.000	12.500	7.500	82.500			25.000	168.481
Custos									
FSE	21.098	25.289	2.460	31.214	119.288	1.746	4.462	5.324	210.881
Pessoal							247		247
Custos Perdas Extraord			48.630						48.630
Total	21.098	25.289	51.090	31.214	119.288	1.746	4.709	5.324	259.758

II.3 Execução Orçamental

O Conselho Geral, obtido o parecer favorável do Conselho Fiscalizador de Contas, aprovou o Plano de Actividades e Orçamento para 2006 que importa agora confrontar com os resultados deste exercício.

Quadro 29

(em euros)

Rubrica	2006			
	Orçamento	Real	Desvio	%
PROVEITOS				
Jóias e Quotas	725.950	697.541	-28.409	-3,9%
Inscrições Congresso	100.000	1.350	-98.650	-98,7%
Rendas	2.755	2.691	-64	-2,3%
Participação Seguro Grupo	48.000	6.255	-41.745	-87,0%
Patrocínios				
Carta Informativa	20.000	7.500	-12.500	-62,5%
Congresso, Convenção	450.000	20.551	-429.449	-95,4%
Outros		148.250	148.250	
Reversões de amortizações e ajustamentos		12.173	12.173	
Outros Proveitos Suplementares	92.000	62.594	-29.406	-32,0%
Proveitos Financeiros	58.900	58.894	-6	0,0%
Proveitos e Ganhos Extraordinários		2.505	2.505	
Total Proveitos	1.497.605	1.020.304	-477.302	-31,9%
CUSTOS				
Fornecimentos e Serviços Externos	1.067.162	617.787	-449.375	-42,1%
Impostos	611	774	163	26,7%
Custos com o Pessoal	256.041	242.492	-13.549	-5,3%
Outros C. Operacionais	12.520	8.000	-4.520	-36,1%
Amortizações	69.713	39.756	-29.957	-43,0%
Ajustamentos	40.000	32.124	-7.876	-19,7%
Custos e Perdas Financeiros	10.362	11.522	1.160	11,2%
Custos e Perdas Extraordinários		62.963	62.963	
Total Custos	1.456.409	1.015.418	-440.991	-30,3%
Resultado	41.196	4.886	-36.310	-88,1%

No Orçamento para 2006 foi estimado um resultado líquido de 41.196 euros, superior em 36.310 euros ao efectivamente apurado (4.886 euros).

Para este resultado contribuiu uma execução orçamental bastante aquém das previsões tanto em termos de Proveitos como de Custos. Com efeito, a um desvio de -477.302 euros nos Proveitos correspondeu um desvio de -440.991 euros nos Custos, o que explica a obtenção de um resultado líquido inferior ao programado em 36.310 euros.

Procura-se a seguir examinar as causas desta evolução.

Para o decréscimo em relação às previsões orçamentais dos “Proveitos” contribuíram praticamente todas as rubricas, com excepção dos Proveitos e Ganhos Extraordinários (2.505 euros referentes a correcções relacionadas com exercícios anteriores) e de uma rubrica de Reversões (relacionada com débitos de ex-associados considerados incobráveis no montante de 12.173 euros).

A evolução das restantes contas de Proveitos foi a seguinte:

- Verificou-se um menor volume de receitas provenientes de jóias e quotas (-28.409 euros) fundamentalmente porque a adesão de novos membros foi inferior às previsões orçamentais.
- Os montantes incluídos no Orçamento por conta de Inscrições (100.000 euros) referem-se a inscrições para a IIª Conferência Anual, a IIª Convenção Anual, Tertúlias e Semana Novos Economistas (SNE), que não se verificaram, tendo entrado apenas 1.350 euros referentes a inscrições para o jantar da 2ª Tertúlia.
- No que se refere à participação no Seguro de Grupo da AXA, foi recebida em Junho a participação nos resultados deste seguro, no montante de 6.255 euros, bastante inferior ao que havia sido projectado de 48.000 euros.
- Como Patrocínios por conta da Carta Informativa receberam-se 7.500 euros enquanto a previsão orçamental foi de 20.000 euros.
- Em relação a outros Patrocínios/Donativos, os montantes efectivamente contabilizados somaram 168.801 euros enquanto que no Orçamento se previa um total de 450.000 euros. Para este desvio contribuiu sobretudo a não concretização de alguns patrocínios para a Semana Novos Economistas e para a II Convenção Anual.
- Em relação aos Outros Proveitos Suplementares (publicidade a inserir na Carta Informativa e Revista, Site, “Merchandising” – Semana Novos Economistas, e “Rappel`s (Hertz, American Express, Anbro) – com uma previsão de 92.000 euros, entraram apenas 62.594 euros.
- Os Proveitos e Ganhos Financeiros – juros de DPs e aplicações financeiras – praticamente igualaram as previsões.

No que respeita a “Custos” obtiveram-se em 2006 valores superiores aos orçamentados nas seguintes rubricas:

Quadro 30

(euros)

Contas	Orçamento	Real	Desvios
Electricidade	5.040	6.821	1.781
Água	789	1.131	342
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	221	1.269	1.048
Transportes Pessoal	7.284	7.524	240
Honorários	81.084	81.547	463
Limpeza, Higiene e Conforto	4.085	5.808	1.723
Impostos	611	774	163
Quota CNPL	6.500	8.000	1.500
Custos e Perdas Financeiros	10.362	11.522	1.160
Custos e Perdas Extraordinários		62.963	62.963
Total	115.976	187.359	71.383

Com desvio significativo apresentam-se apenas os **Custos e Perdas Extraordinários**, em que o diferencial de **62.963 euros** é fortemente influenciado pelo débito, por sugestão do Conselho Fiscalizador de Contas, da última factura referente à realização do I Congresso Nacional dos Economistas no montante de 48.630 euros, com data de 2005. O montante restante diz respeito fundamentalmente a dívidas incobráveis.

Indicam-se a seguir as contas que em 2006 obtiveram valores inferiores aos orçamentados:

Quadro 31

(euros)

Contas	Orçamento	Real	Desvios
Gás	55	39	-16
Livros e Documentação Técnica	628	231	-397
Material de Escritório	30.269	27.584	-2.685
Artigos para Oferta	11.000	8.437	-2.563
Rendas e Alugueres	224.126	22.031	-202.095
Comunicação	72.466	70.652	-1.814
Seguros	6.659	6.252	-407
Deslocações e estadas	86.000	38.946	-47.054
Conservação e Reparação	69.273	55.880	-13.393
Vigilância e Segurança	166	138	-28
Trabalhos Especializados	297.000	246.651	-50.349
Publicidade e Propaganda	125.050	32.994	-92.056
Outros Fornecimentos e Serviços	45.967	3.852	-42.115
Custos com pessoal	256.041	242.492	-13.549
Outros Custos Operacionais	6.020		-6.020
Amortizações	69.713	39.756	-29.957
Ajustamentos	40.000	32.124	-7.876
Total	1.340.433	828.059	-512.374

Analisa-se a seguir as contas com diferenciais mais significativos:

- **Rendas e Alugueres**

O desvio de 202.095 euros deve-se fundamentalmente a que no Orçamento foram estimadas por excesso (em 200.000 euros) as despesas por conta da Semana Novos Economistas (aluguer de instalações e de equipamento audio visual).

- **Deslocações e Estadas**

O desvio de 47.054 euros é justificado por não se terem concretizado na totalidade as despesas previstas no âmbito da Semana Novos Economistas, bem como as despesas previstas em relação com os Almoços com o Expresso.

- **Trabalhos Especializados**

O desvio verificado de 50.349 euros, resulta fundamentalmente de não se terem efectivado as despesas previstas no Orçamento com o Site, a Carta Informativa e a Semana Novos Economistas.

- **Publicidade e Propaganda**

Nesta rubrica pesam fundamentalmente os custos relacionados com a entrega dos Cadernos de Economia a novos membros, a entrega do CDROM a novos licenciados, a campanha de Angariação de Novos Membros, anúncios referentes à Semana Novos Economistas, cujas despesas ficara bastante áquem do orçamentado. Assim se justifica o desvio de 92.056 euros.

- **Outros Fornecimentos e Serviços**

O desvio de 42.115 euros nesta conta deve-se essencialmente ao facto de não se terem verificado as despesas previstas em relação com o “Merchandising” - Semana Novos Economistas.

- **Custos com o Pessoal**

As diferenças em relação ao Orçamento resultam fundamentalmente de:

- Duas funcionárias estiveram em férias de parto
- Foi previsto no Orçamento um aumento de 3% que de facto foi de 2,5%?
- Ainda não foi contratado o funcionário para a DRA, nem o assessor para a DRN.
- Não se verificaram as despesas com formação previstas no Orçamento.

- **Amortizações**

O desvio de 29.957 euros resulta de no Orçamento se terem estimado as amortizações correspondentes a obras a realizar em 2006, enquanto que em termos reais, e conforme atrás já foi referido, serão transferidos para custos no prazo de 4 anos.

II.4 Tesouraria

Importa agora confrontar o Orçamento de Tesouraria de 2006 com os movimentos registados. É o que se faz o quadro seguinte:

Quadro 32

(em euros)

	Orçamento	Real	Desvio	%
<u>SALDO INICIAL</u>	<u>1.648.000</u>	<u>1.686.054</u>	<u>38.054</u>	<u>2,3%</u>
<u>RECEBIMENTOS</u>	<u>1.488.908</u>	<u>930.358</u>	<u>-558.548</u>	<u>-37,5%</u>
Jóias e quotas	717.253	652.168	-65.085	-9,1%
Inscrições Congresso	100.000	1.350	-98.650	-98,7%
Sublocações e alugueres	2.755	2.691	-64	-2,3%
Participação Seguro Grupo	48.000	6.255	-41.745	-87,0%
Patrocínios				
Carta Informativa	20.000	7.500	-12.500	-62,5%
Congressos/conferências	450.000	20.551	-429.449	-95,4%
Outros		142.065	142.065	
Outros proveitos suplementares	92.000	62.594	-29.406	-32,0%
Proveitos e Ganhos Financeiros	58.900	32.681	-26.219	-44,5%
Proveitos e Ganhos Extraordinários		2.505	2.505	
<u>PAGAMENTOS</u>	<u>1.459.802</u>	<u>1.097.742</u>	<u>-362.060</u>	<u>-24,8%</u>
Fornecimentos e serviços externos	1.007.268	672.946	-334.322	-33,2%
Impostos	611	774	163	26,7%
Custos com o pessoal	256.041	240.344	-15.697	-6,1%
Outros C. Operacionais - Quota CNPL	12.520	8.000	-4.520	-36,1%
Custos e perdas financeiras	10.362	11.522	1.160	11,2%
Custos e Perdas Extraordinários		50.789	50.789	
Investimentos	173.000	113.367	-59.633	-34,5%
<u>SALDO FINAL</u>	<u>1.677.106</u>	<u>1.518.670</u>	<u>-158.434</u>	<u>-9,4%</u>

Verificou-se em 2006 um saldo de tesouraria negativo de 167.384 euros, portanto bastante inferior ao orçamentado, de 29.106 euros. Em 2005 havia-se obtido um saldo de tesouraria de 46.568 euros, justificado em grande parte pela realização do I Congresso Nacional.

O quadro seguinte compara os movimentos de tesouraria de 2006 com os de 2005.

Quadro 33

(euros)

Rubricas	2006	2005
Recebimentos		
Jóias e quotas	652.168	644.918
Inscrições	1.350	70.465
Rendas	2.691	2.696
Participação Seguro Grupo	6.255	49.528
Patrocínios	162.616	556.529
Outros	35.186	30.791
Total	930.358	1.354 927
Pagamentos		
Pagamentos ao Pessoal	240.344	235.463
Honorários	81.547	82.136
Trabalhos especializados	370.954	171.081
Encargos Congresso		374.114
Comunicação	65952	66.850
Investimentos	113.367	221.150
Impostos	774	815
Outras despesas	224.804	156.750
Total	1.097.742	1.308.359

II.5 Investimentos

Em 2006 os investimentos efectuados ficaram aquém das previsões, conforme se pode verificar pela análise do quadro que a seguir se apresenta, onde estão indicados os investimentos efectuados em 2006, comparando os seus valores com o orçamentado e com o executado em 2005.

Quadro 34

(em euros)

	2005	2006		
		Orçamento	Real	Desvio
SEDE:				
Equipamento Informático	6.383	58.000	4.423	-53.577
Programas Informáticos	9.585			
Mobiliário	22.232	50.000	39.550	-10.450
Obras	179.681	55.000	66.120	11.120
Outros Equipamentos/Ferramentas	285		3.274	3.274
Site		10.000		-10.000
DRN:				
Equipamento Informático	94			
Mobiliário/Equipamentos	640			
DRM:				
Equipamento/Programas Informáticos				
Mobiliário	1.250			
Total	221.148	173.000	113.367	-59.633

III. Resultado do Exercício de 2006

Em 2006, foi apurado um resultado positivo no valor de 4.886,41 € (quatro mil oitocentos e oitenta e seis euros e quarenta e um cêntimos).

Tal como em anos anteriores propõe-se que o resultado do exercício seja transferido para o Fundo Associativo.

Lisboa, 13 de Março de 2007,

A Direcção

Francisco Murteira Nabo, Bastonário

Hélder Jacinto de Oliveira

Maria Fernanda da Cunha e Costa Matias

Nuno João Valério

Maria da Conceição Monteiro